

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices  
da Construção Civil

SINAPI

**Dezembro de 2015**

**Presidenta da República**  
Dilma Rousseff

**Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão**  
Valdir Moysés Simão

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

**Presidenta**  
Wasmália Bivar

**Diretor - Executivo**  
Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

**Diretoria de Pesquisas**  
Roberto Luís Olinto Ramos

**Diretoria de Geociências**  
Waldih João Scandar Neto

**Diretoria de Informática**  
Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações**  
David Wu Tai

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**  
Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

**Diretoria de Pesquisas**

**Coordenação de Índices de Preços**  
Eulina Nunes dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

**Gerência** : Augusto Sergio Lago de Oliveira

**Colaboradores:** Renata Estrella de los Santos  
Cláudio Mendes de Alcântara

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE DEZEMBRO/2015**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,06% em dezembro  
acumulando alta de 5,50% em 2015**

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,06% em dezembro, apresentando desaceleração de 0,22 ponto percentual em relação à taxa de 0,28% de novembro. Com isto, o ano de 2015 fechou em 5,50%. O acumulado no ano de 2014 foi 6,20%.

Por metro quadrado, o custo nacional passou de R\$ 926,84 em novembro para R\$ 963,39 em dezembro.

A parcela de materiais, com variação de 0,11%, comparada com o mês anterior (0,41%), registrou queda de 0,30 ponto percentual. Já o custo médio da mão de obra, por metro quadrado, se manteve no mesmo valor, não apresentando variação.

Os resultados de 2015 registraram variação de 3,78% nos materiais, enquanto o acumulado da parcela do custo referente aos gastos com mão de obra teve alta de 7,55%, ambas inferiores aos do ano anterior. Em 2014, a parcela dos materiais fechou em 4,90% e a mão de obra, em 7,74%.

Assim, por metro quadrado, as despesas com materiais chegaram em dezembro de 2015 ao valor de R\$ 516,06. Quanto à parcela da mão de obra o ano fechou em R\$ 447,33. Em dezembro de 2014, por metro quadrado, estas despesas estavam em R\$ 497,37 no caso dos materiais e R\$ 415,95 na mão de obra.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,  
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2015.**

<b>Meses</b>	<b>Material e Mão de Obra (%)</b>	<b>Material (%)</b>	<b>Mão de Obra (%)</b>
Janeiro	0,21	0,20	0,22
Fevereiro	0,18	0,18	0,18
Março	0,23	0,19	0,28
Abril	0,50	0,43	0,59
Maiο	1,26	0,54	2,12
Junho	0,73	0,42	1,08
Julho	0,69	0,53	0,87
Agosto	0,70	0,21	1,28
Setembro	0,26	0,32	0,20
Outubro	0,27	0,18	0,37
Novembro	0,28	0,41	0,13
Dezembro	0,06	0,11	0,00
<b>Ano</b>	<b>5,50</b>	<b>3,78</b>	<b>7,55</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

**Região Norte fica com a maior variação mensal e o maior resultado  
acumulado para o ano de 2015**

No mês de dezembro, a região norte se destacou por apresentar a maior aceleração no custo, com 0,43%, e também o acumulado mais elevado, 7,92%. As demais variações foram: 4,51% (Nordeste), 4,95% (Sudeste); 7,81% (Sul) e 5,25% (Centro-oeste).

Encontra-se, abaixo, quadro com as informações dos anos de 2014 e 2015 referentes aos resultados acumulados para o Brasil e por região.

**Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.**

Áreas Geográficas	Variações acumuladas (%)		Diferença (p.p)
	2014	2015	
Região Norte	5,89	7,92	2,03
Região Nordeste	5,61	4,51	-1,10
Região Sudeste	6,61	4,95	-1,66
Região Sul	6,15	7,81	1,66
Região Centro-Oeste	6,60	5,25	-1,35
<b>BRASIL</b>	<b>6,20</b>	<b>5,50</b>	<b>-0,70</b>

Fonte: **IBGE**, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, as regiões ficaram com os seguintes valores por metro quadrado: R\$ 995,18 (Norte); R\$ 889,98 (Nordeste); R\$ 1001,61 (Sudeste); R\$ 999,97 (Sul) e R\$ 975,71 (Centro Oeste).

**Em dezembro, Amapá registra a maior alta no mês.**

Devido à pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente de acordo coletivo, Amapá foi o estado que ficou com a maior taxa mensal, 3,73%, passando o custo médio por metro quadrado à R\$ 988,34. Também, com um percentual de 10,69%, o Amapá registrou o maior acumulado no ano.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2015** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>963,39</b>	<b>482,28</b>	<b>0,06</b>	<b>5,50</b>	<b>5,50</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>995,18</b>	<b>495,89</b>	<b>0,43</b>	<b>7,92</b>	<b>7,92</b>
Rondonia	1.032,30	575,46	0,12	5,96	5,96
Acre	1.068,72	567,33	-0,57	4,94	4,94
Amazonas	995,46	487,29	0,04	8,69	8,69
Roraima	1.025,80	426,11	-0,29	2,75	2,75
Para	973,02	466,27	0,38	8,85	8,85
Amapa	988,34	480,02	3,73	10,69	10,69
Tocantins	1.009,13	530,46	0,62	5,82	5,82
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>889,98</b>	<b>480,74</b>	<b>-0,06</b>	<b>4,51</b>	<b>4,51</b>
Maranhão	912,49	480,69	-0,03	4,92	4,92
Piaui	905,00	601,36	-0,22	2,92	2,92
Ceara	895,69	517,25	-0,12	6,00	6,00
Rio Grande do Norte	868,88	437,92	-0,35	6,11	6,11
Paraiba	934,24	516,53	-0,23	3,84	3,84
Pernambuco	858,40	458,96	-0,03	0,41	0,41
Alagoas	891,27	445,36	0,19	6,70	6,70
Sergipe	864,05	459,13	-0,29	7,40	7,40
Bahia	887,50	469,57	0,07	5,49	5,49
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1.001,61</b>	<b>479,35</b>	<b>0,01</b>	<b>4,95</b>	<b>4,95</b>
Minas Gerais	891,55	490,66	0,04	2,40	2,40
Espirito Santo	881,99	489,22	-0,40	5,43	5,43
Rio de Janeiro	1.081,69	492,90	-0,24	3,54	3,54
São Paulo	1.045,34	472,07	0,14	6,87	6,87
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>999,77</b>	<b>478,19</b>	<b>0,18</b>	<b>7,81</b>	<b>7,81</b>
Parana	996,29	476,48	0,36	6,75	6,75
Santa Catarina	1.055,41	571,74	-0,16	9,21	9,21
Rio Grande do Sul	952,01	432,17	0,23	8,29	8,29
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>975,71</b>	<b>498,11</b>	<b>0,05</b>	<b>5,25</b>	<b>5,25</b>
Mato Grosso do Sul	957,68	450,32	0,14	5,76	5,76
Mato Grosso	980,45	559,42	0,40	5,01	5,01
Goiás	958,47	506,23	-0,54	5,79	5,79
Distrito Federal	1.005,84	444,29	0,35	4,51	4,51

**FONTE:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

**NOTA:** estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2015 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1.032,15</b>	<b>516,45</b>	<b>0,05</b>	<b>5,59</b>	<b>5,59</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1.061,94</b>	<b>528,93</b>	<b>0,43</b>	<b>8,11</b>	<b>8,11</b>
Rondonia	1.100,84	613,77	0,11	6,19	6,19
Acre	1.140,15	605,21	-0,54	5,29	5,29
Amazonas	1.060,94	519,55	0,02	8,82	8,82
Roraima	1.102,50	457,93	-0,27	3,30	3,30
Para	1.038,68	497,67	0,36	8,97	8,97
Amapa	1.054,49	511,99	4,10	11,33	11,33
Tocantins	1.075,07	565,21	0,58	5,96	5,96
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>949,30</b>	<b>512,76</b>	<b>-0,06</b>	<b>4,62</b>	<b>4,62</b>
Maranhão	971,38	511,90	-0,02	5,16	5,16
Piauí	961,71	639,11	-0,21	2,85	2,85
Ceara	953,56	550,43	-0,12	6,16	6,16
Rio Grande do Norte	927,93	467,59	-0,33	6,36	6,36
Paraíba	995,86	550,78	-0,20	4,12	4,12
Pernambuco	915,54	489,35	-0,03	0,39	0,39
Alagoas	950,19	474,80	0,20	6,84	6,84
Sergipe	921,05	489,57	-0,28	7,46	7,46
Bahia	949,49	502,23	0,03	5,56	5,56
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1.077,20</b>	<b>515,51</b>	<b>0,01</b>	<b>5,06</b>	<b>5,06</b>
Minas Gerais	953,63	524,72	0,03	2,28	2,28
Espirito Santo	945,19	524,40	-0,37	5,73	5,73
Rio de Janeiro	1.166,86	531,99	-0,22	3,86	3,86
São Paulo	1.126,22	508,78	0,13	7,00	7,00
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1.075,53</b>	<b>514,35</b>	<b>0,16</b>	<b>7,94</b>	<b>7,94</b>
Parana	1.074,58	513,78	0,34	6,86	6,86
Santa Catarina	1.137,64	616,12	-0,17	9,13	9,13
Rio Grande do Sul	1.017,27	461,81	0,22	8,58	8,58
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1.040,97</b>	<b>531,36</b>	<b>0,05</b>	<b>5,51</b>	<b>5,51</b>
Mato Grosso do Sul	1.019,74	479,25	0,14	5,87	5,87
Mato Grosso	1.048,40	598,27	0,38	5,24	5,24
Goiás	1.021,53	539,27	-0,51	6,18	6,18
Distrito Federal	1.072,78	473,92	0,32	4,69	4,69

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone | 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX | 2220-6521

E-mail | [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone | 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX | (0xx21) 2142-4933

Correspondência | rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro  
- RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)